



COMPARAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS COM E SEM DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE BRUXISMO POR MEIO DO QUESTIONÁRIO RDC-TMD - ESTUDO PRELIMINAR

Abner Luan C. Bonfim*, Luciana S. Moreira, Evanisi T. Palomari.

Resumo

Objetivo: O objetivo do estudo foi comparar voluntários com e sem diagnóstico clínico de bruxismo por meio do questionário Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders para identificar possíveis características peculiares ao bruxismo. **Resultados:** Foi observado que a maior parte dos indivíduos com diagnóstico de bruxismo declararam sentir dores de cabeça, dores na face e sintomas associados às desordens temporomandibulares. **Discussão:** Os resultados encontrados referentes à presença de dores de cabeça é algo esperado, pois é comum indivíduos que sofrem com o bruxismo apresentarem tal sintoma. **Conclusão:** Embora este estudo ainda esteja em andamento, os resultados parciais sugerem que indivíduos com diagnóstico de bruxismo são propensos a sentirem dores de cabeça e na face quando comparados a indivíduos saudáveis, sem bruxismo.

Palavras-chave:

Bruxismo, Disfunções Temporomandibulares, Diagnóstico.

Introdução

As disfunções temporomandibulares (DTMs) englobam diversos acometimentos esqueléticos, articulares, musculares que prejudicam o funcionamento das articulações temporomandibulares (ATMs)¹. A etiologia das DTMs é multifatorial, pois está associada às alterações oclusais, hábitos parafuncionais orais, dentre outras causas^{1,2}.

Dentre os hábitos parafuncionais orais comumente associados às DTMs, está o bruxismo³. De acordo com Lucena et al. (2006), estudos epidemiológicos mostraram resultados controversos a respeito da prevalência e incidência de DTM, o que poderia ser explicado pelos diferentes critérios de diagnóstico.

Para estabelecer critérios confiáveis para auxiliar no diagnóstico e definição dos variados tipos de DTM foi desenvolvido o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders - RDC/TMD^{1,4}.

Portanto, este trabalho tem como objetivo comparar indivíduos com e sem diagnóstico clínico de bruxismo por meio do RDC/TMD para identificar possíveis características peculiares ao bruxismo.

Resultados e Discussão

Os dados coletados por meio do RDC-TMD, acerca da condição física dos voluntários da pesquisa estão apresentados nos gráficos abaixo.

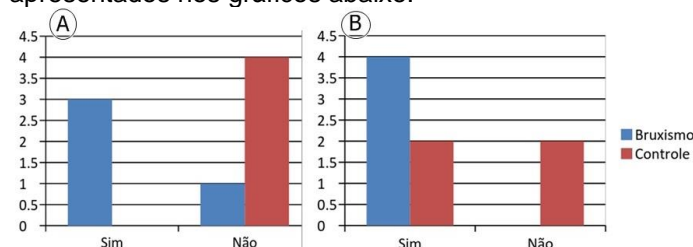


Figura 1. Na figura foram apresentados alguns resultados referentes aos questionários aplicados para os indivíduos dos grupos controle e com diagnóstico de bruxismo. A) Resultados referentes a presença ou não de dor na face, em locais como a região das bochechas, nos lados da cabeça, na frente do ouvido ou no ouvido, nas últimas 4 semanas; B) Resultados referentes a presença ou não de dores de cabeça ou enxaqueca durante os últimos seis meses.

Os indivíduos foram divididos em dois grupos, grupo controle (GC), saudáveis, e grupo com diagnóstico de

bruxismo (GB). No GC foi constatada uma maior presença de indivíduos do sexo feminino e no GB as porcentagens de indivíduos dos sexos feminino e masculino foram iguais.

A maioria dos indivíduos declararam como “boa”, “muito boa” ou “excelente” a sua saúde bucal, sendo a porcentagem maior de indivíduos que declararam possuir a saúde bucal como, “excelente” e “muito boa”, do grupo controle.

Foi observado que apenas os indivíduos com bruxismo declararam sentir dores na face e/ou na região das bochechas e ouvidos, algo que já era esperado, pois é comum indivíduos que sofrem com o bruxismo apresentarem tais sintomas. Em relação ao GC, metade dos indivíduos afirmaram sentir dores de cabeça, enquanto todos os indivíduos do GB, relataram presença de tal sintoma.

Conclusões

Embora este estudo ainda não apresente um *n* amostral estatisticamente significativo, pois o estudo está em andamento, os resultados parciais sugerem que indivíduos com diagnóstico de bruxismo são mais propícios a sentir dores de cabeça e dores na face. A continuidade do estudo e a aplicação dos questionários poderá mostrar melhor tais dados e, conseqüentemente, melhorar as avaliações e conclusões sobre os dois grupos participantes do estudo.

Agradecimentos

Agradecemos as bolsas de iniciação científica do SAE e bolsa de doutorado financiada pela CAPES.

¹CAMPOS, J, et al. Consistência interna e reprodutibilidade da versão em português do Critério de Diagnóstico na Pesquisa para Desordens temporomandibulares (RDC/TMD –eixo ii). Rev. Bras. Fisioter. São Carlos, v. 11, n. 6, p. 451-459, 2007.

²LUCENA, L. B.; KOSMINSKY, M.; COSTA, L. J.; GOES, P. S. Validation of the Portuguese version of the RDC/TMD Axis II questionnaire. Braz Oral Res, v. 20, n. 4, p. 312-317, 2006.

³MOHL et. al. Fundamentos de Oclusão. 2ed. São Paulo: Quintessense Ltda, 1991.

⁴DWORKIN, S. F.; LERESCHE, L. Research diagnostic criteria for temporomandibular disorders: review, criteria, examinations and specifications, critique. J CraniomandibDisord, v. 6, n. 4, p. 301-355, 1992.